



**MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E  
RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA  
- ANO DE 2022 -**

---

**MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS**



# MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. PREÂMBULO</b>	<b>3</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS EFETUADOS</b>	<b>4</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>7</b>
4.1 BALANÇO	7
4.2 NOTAS AO BALANÇO	9
4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	22
4.4 NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
<b>5. ENDIVIDAMENTO / DÍVIDA TOTAL</b>	<b>32</b>
<b>6. CONTROLO ORÇAMENTAL</b>	<b>34</b>
<b>7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>43</b>
<b>8. CONTABILIDADE DE GESTÃO</b>	<b>44</b>
<b>9. CONTROLO INTERNO</b>	<b>44</b>
<b>10. PLANO PREVENÇÃO RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES</b>	<b>44</b>
<b>11. FACTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>45</b>
<b>12. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>45</b>
<b>13. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE</b>	<b>45</b>
<b>14. CONCLUSÕES</b>	<b>45</b>
14.1 RESERVAS	45
<b>15. AGRADECIMENTOS</b>	<b>46</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é emitido nos termos da alínea e) do § 2 do art.º 77º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro.

Procedemos à Revisão Legal das Contas do **MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como à análise da execução orçamental do mesmo ano, o que foi feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e guias de aplicação técnicas, nomeadamente a GAT 18, e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 24 de abril de 2023.

As quantias contidas nos documentos analisados, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos patrimoniais e orçamentais das contas do Município.

### 2. PREÂMBULO

#### i) Situação Conjuntural

1. A invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, fez com que a guerra voltasse à Europa. Desconhece-se à data deste relatório os verdadeiros impactos que esta guerra poderá trazer para todo Mundo e para Portugal em particular. Para já, potenciou uma crise energética que já se vinha sentindo, com um aumento de todas as fontes de energia, que conduzirá a um acréscimo de despesa com combustíveis, gás e eletricidade, exercendo pressão sobre os orçamentos para 2022 e para 2023.
2. Nesta conformidade, as previsões orçamentais podem sofrer alterações que devem ser analisadas à luz dos atuais condicionalismos em que a nossa vida coletiva se desenvolve.

#### ii) Normativo Contabilístico

1. O SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, aplicável a toda a administração pública, revogando o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e, com ele, o plano setorial aplicável às Autarquias Locais (POCAL), aprovado pela Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com exceção das normas previstas nos pontos 2.9, 3.3 e 8.3, relativas, respetivamente, ao controlo interno, às





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

regras previsionais e às modificações orçamentais, entrou em vigor, para as autarquias locais, a 01/01/2020.

2. No âmbito da adoção pela primeira vez do SNC-AP, o Município deve:
  - Reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas Normas de Contabilidade Pública;
  - Reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas Normas de Contabilidade Pública;
  - Reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública, ou planos setoriais, numa categoria, mas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública pertencem a outra categoria;
  - Aplicar as Normas de Contabilidade Pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

### 3. PROCEDIMENTOS EFETUADOS

O nosso trabalho, tendo por base as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) que sejam relevantes para o trabalho específico e a Guia de Aplicação Técnica nº 18, emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

1. Reuniões com alguns membros do executivo Camarário e outros responsáveis, e leitura de atas, contratos, e outros elementos que julgámos de interesse, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pelo Município e que se encontram divulgadas no anexo;
3. Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
4. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas das compras, receção e contas a pagar, vendas e serviços prestados, contas a receber, imobilizações, acréscimos e diferimentos e gastos com pessoal, tendo sido efetuados os testes de controlo apropriados;
5. Realização de testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a) Analisámos e acompanhámos os saldos registados na Tesouraria ao longo do ano, nomeadamente o saldo em 31 de dezembro de 2022, tendo confirmado os valores do Caixa;
- b) Verificámos os saldos das contas de Depósitos à Ordem e as conciliações das mesmas efetuadas pelo Município, confrontando-as com a informação bancária disponível, e com os testes que efetuámos às mesmas;
- c) Realizámos testes e verificações aos processos de reconhecimento dos gastos e rendimentos diferidos, através da análise do corte das operações patrimoniais e orçamentais tendo em vista a especialização do exercício;
- d) Inspecionámos os principais elementos do ativo fixo tangível, verificando a titularidade de alguns dos bens sujeitos a registo;
- e) Analisámos a evolução dos investimentos financeiros tendo em vista verificar se foram atualizadas as participações existentes, através do método da equivalência patrimonial ou outro;
- f) Averiguámos a eventualidade de existirem factos subsequentes ao fecho das contas, tendo em vista a análise de eventuais situações que pudessem levar à criação de passivos contingentes ou a alterações substanciais no funcionamento do Município;
- g) Procedemos a verificações analíticas, e documentais por amostragem, de operações relacionadas com:
- Execução Orçamental da Despesa e da Receita, por recurso a Ordens de pagamento e Guias de Receita confrontando-as com a documentação analisada e com as classificações patrimoniais, de acordo com a Guia de Aplicação Técnica nº 18 da OROC;
  - Aquisição de bens e serviços, analisando o cumprimento do normativo em vigor;
  - Transferências e subsídios correntes;
  - Gastos com Pessoal;
  - Outros gastos operacionais;
  - Depreciações do exercício e acumuladas e sua comparabilidade com os mapas respetivos, testando os respetivos cálculos, tendo apreciado o critério seguido;
  - Ajustamentos para riscos e encargos;
  - Gastos Financeiros;
  - Gastos Extraordinários;
  - Vendas e Prestações de Serviços;
  - Transferências e subsídios obtidos e concedidos;
  - Proveitos e Rendimentos Financeiros;





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- Proveitos e Rendimentos Extraordinários;
- h) Procedemos à confirmação direta e por escrito a terceiros (fornecedores e outros) dos saldos das contas. Analisámos e testámos as reconciliações subsequentes preparadas pelo Município. Nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários;
- i) Analisámos os montantes finais existentes nas rubricas do Estado e Outros Entes Públicos, verificando a sua regularização no ano seguinte através da análise dos pagamentos efetuados;
- j) Procedemos à análise dos movimentos efetuados nas rubricas de ativo fixo tangível e ativo intangível incluindo o ativo em curso;
- k) Analisámos por amostragem alguns dos movimentos, efetuados nas contas de Acréscimos e Diferimentos;
- l) Verificámos e confirmámos os valores constantes da rubrica de Financiamentos Obtidos;
- m) Analisámos os movimentos efetuados nas rubricas de Património Líquido e sua conformidade com deliberações tomadas;
- n) Analisámos os saldos finais das contas de terceiros, tanto ativos como passivos, tendo em vista apurar da sua conformidade;
- o) Analisámos a necessidade ou não de constituição de cobrança duvidosa ou de provisões;
- p) Verificámos a natureza e exigibilidade dos saldos de Outras Contas a Pagar e a Receber;
- q) Verificámos a situação fiscal e a adequada contabilização dos impostos, bem como a situação relativa à Segurança Social e à CGA;
- r) Apreciámos a política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo atualização dos capitais seguros;
- s) Analisámos do grau de execução orçamental.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 4.1 Balanço

Rubricas	à data de		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	43 550 877	43 363 189	187 688	0,43%
Propriedades de investimento	0	0	0	-
Ativos intangíveis	38 700	82 190	-43 490	-52,91%
Investimentos financeiros	312 336	312 336	0	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	2 813	2 031	783	38,55%
Diferimentos	547 304	599 218	-51 915	-8,66%
<b>Total</b>	<b>44 452 031</b>	<b>44 358 964</b>	<b>93 066</b>	<b>0,21%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	154 649	123 353	31 296	25,37%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	21 553	252 460	21 553	230 907
Clientes, contribuintes e utentes	139 493	118 164	21 329	18,05%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	-
Outras contas a receber	964 772	822 160	142 612	17,35%
Diferimentos	102 306	85 811	16 494	19,22%
Outros ativos financeiros	0	0	0	-
Caixa e depósitos	2 995 414	3 712 146	-716 732	-19,31%
<b>Total</b>	<b>4 609 093</b>	<b>4 883 187</b>	<b>-274 094</b>	<b>-5,61%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>49 061 124</b>	<b>49 242 151</b>	<b>-181 027</b>	<b>-0,37%</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Rubricas	à data de		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
<b>Património Líquido</b>				
Património/Capital	32 258 465	32 258 465	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	-
Reservas	317 625	317 625	0	0,00%
Resultados transitados	392 675	1 053 426	-660 751	-62,72%
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0	-
Outras variações no Património Líquido	13 179 406	11 442 461	1 736 944	15,18%
Resultado líquido do período	-1 015 900	-57 195	-958 705	1676,19%
<b>Total</b>	<b>45 132 271</b>	<b>45 014 782</b>	<b>117 489</b>	<b>0,26%</b>
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	0	0	0	-
Financiamentos obtidos	1 965 829	2 255 798	-289 969	-12,85%
Fornecedores de investimento	0	0	0	-
Diferimentos	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>1 965 829</b>	<b>2 255 798</b>	<b>-289 969</b>	<b>-12,85%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transf. e subsídios concedidos	608 497	647 440	-38 943	-6,01%
Fornecedores	180 785	105 715	75 071	71,01%
Estado e outros entes públicos	98 828	100 781	-1 953	-1,94%
Financiamentos obtidos	289 839	474 959	-185 120	-38,98%
Fornecedores de investimentos	89 757	26 171	63 586	242,96%
Outras dívidas a pagar	635 475	615 112	20 362	3,31%
Diferimentos	59 841	1 393	58 448	4195,37%
<b>Total</b>	<b>1 963 024</b>	<b>1 971 572</b>	<b>-8 548</b>	<b>-0,43%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3 928 853</b>	<b>4 227 369</b>	<b>-298 516</b>	<b>-7,06%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>49 061 124</b>	<b>49 242 151</b>	<b>-181 027</b>	<b>-0,37%</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.2 Notas ao Balanço

#### I- ATIVO NÃO CORRENTE

##### 4.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

- a. O quadro seguinte dá-nos a evolução dos Ativos Fixos Tangíveis do Município no ano de 2022, por comparação com o ano de 2021:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Bens de domínio público	66 710 583	64 521 062	2 189 521	3,39%
Terrenos e recursos naturais	5 144 510	5 174 564	-30 054	-0,58%
Edifícios e outras construções	25 202 771	24 088 944	1 113 827	4,62%
Equipamento básico	3 576 147	3 473 122	103 025	2,97%
Equipamento de transporte	2 974 235	2 627 462	346 773	13,20%
Equipamento administrativo	752 902	777 728	-24 826	-3,19%
Equipamentos biológicos	75 682	75 682	0	0,00%
Outros ativos fixos tangíveis	1 797 691	1 810 378	-12 687	-0,70%
Depreciações acumuladas	-63 647 163	-61 025 328	-2 621 835	4,30%
Ativos fixos tangíveis em curso	963 520	1 839 575	-876 055	-47,62%
Adiantamentos por conta de investimentos	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>43 550 877</b>	<b>43 363 189</b>	<b>187 688</b>	<b>0,43%</b>

- b. Das nossas análises verificámos:

- i. Os ativos fixos foram inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, que inclui o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem.
- ii. A mensuração subsequente é registada pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- iii. No ano, houve um acréscimo de 187.688 euros de bens contabilizados nesta rubrica. Esta variação contempla, por exemplo:
  - Aquisições do ano, em cerca de 2.686.930 euros;
  - Alienações e abates no montante de 20.740 euros;
  - Transferência de imobilizado em curso em cerca de 2.929.946 euros;
  - Reconhecimento de trabalhos para a própria entidade no montante de 253.315 euros;
  - Depreciações do exercício no valor de 2.773.677 euros.
- iv. Verificámos a concordância entre o mapa de depreciações e o ativo bruto e concluímos que todos os movimentos de 2022 foram reconhecidos no Património.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- v. Verificamos também a concordância entre o mapa das amortizações e as amortizações reconhecidas na contabilidade, tendo concluído que a variação nos mapas corresponde ao acréscimo proveniente das depreciações do exercício.
- vi. No teste às taxas de depreciações foram identificados alguns bens com vida útil superior a 50 anos, deve no decorrer de 2023 aferir da razoabilidade económica destas estimativas.
- vii. No decurso da auditoria à área foram detetados alguns bens, que apesar do seu valor líquido ser superior a 0, não tiveram qualquer depreciação no exercício de 2022. Deve no decorrer de 2023, ser reconhecida uma depreciação extraordinária e regularizada esta situação.
- viii. O saldo do ativo fixo em curso registou um decréscimo de 876.055 euros, sendo o saldo a 31/12/2022 de 963.520 euros.
- ix. O Município tem identificados acordos de concessão de serviços com as seguintes entidades: EDP e Águas Públicas do Alentejo, SA. De acordo com a NCP 4, acordo de concessão de serviços é um acordo vinculativo entre um concedente e um concessionário em que: (a) O concessionário usa o ativo da concessão de serviços para prestar um serviço público em nome do concedente por um período especificado e (b) O concessionário é remunerado pelos seus serviços durante o período de tempo do acordo de concessão de serviços
- x. De acordo com a NCP 4 - Acordos de Concessão de Serviços: Concedente, estamos perante o modelo da atribuição de um direito ao concessionário, quando o concedente não tiver uma obrigação incondicional de pagar dinheiro ou outro ativo financeiro ao concessionário pela construção, desenvolvimento, aquisição ou melhoria de um ativo de concessão de serviços, e dá ao concessionário o direito de obter rendimento de terceiros utilizadores.
- i. No que ao contrato de concessão de energia elétrica em baixa diz respeito, o concessionário (E-REDES) não submeteu ao Município informação suficiente para o correto reconhecimento dos ativos associados à concessão. Por esse motivo não foi possível, em 2022, cumprir com os requisitos de reconhecimento da NCP 4. Esta situação está mencionada na Certificação Legal de Contas como Reserva.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- ii. Verificámos e validamos cerca os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.

### 4.2.2 Ativos Intangíveis

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Ativos intangíveis de domínio público	0	0	0	-
Goodwill	0	0	0	-
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	-
Prog. computador e sistemas de informação	396 958	397 286	-328	-0,08%
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	-
Amortizações acumuladas	-389 142	-345 980	-43 162	12,48%
Ativos intangíveis em curso	30 884	30 884	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>38 700</b>	<b>82 190</b>	<b>-43 490</b>	<b>-52,91%</b>

- i. O decréscimo do ano contempla:
- Amortizações do exercício no valor de 45.215 euros.
- ii. Verificámos a concordância entre o mapa de amortizações e o ativo bruto e concluímos que todos os movimentos de 2022 foram reconhecidos no Património.
- iii. Verificámos também a concordância entre o mapa das amortizações e as amortizações reconhecidas na contabilidade e concluímos que, a variação nos mapas, corresponde ao acréscimo proveniente das amortizações do exercício.
- iv. Verificámos e validamos todos movimentos da conta do ano. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.

### 4.2.3 Investimentos Financeiro

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Investimentos em entidades controladas	0	0	0	-
Investimentos em associadas	0	0	0	-
Investimentos noutras entidades	312 336	312 336	0	0,00%
Amortizações acumuladas	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>312 336</b>	<b>312 336</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

A rubrica de investimentos financeiros compreende o Fundo de Apoio Municipal (FAM).





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### II- ATIVO CORRENTE

#### 4.2.4 Inventários

- a. As existências são valorizadas ao preço médio ponderado, com base no custo de aquisição com suporte em documento de despesa.
- b. A conta apresenta-se dividida pelas seguintes sub-rubricas:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Mercadorias	0	0	0	-
Matérias-Primas	2 066	524	1 542	294,31%
Matérias subsidiárias	2 440	1 444	996	68,99%
Peças e outros materiais	578	724	-146	-20,13%
Alimentação	0	0	0	-
Outros Materiais diversos de consumo	157 219	129 911	27 307	21,02%
Perdas por imparidade acumuladas	-7 654	-9 250	1 596	-17,25%
<b>Total</b>	<b>154 649</b>	<b>123 353</b>	<b>31 296</b>	<b>25,37%</b>

- c. Solicitámos aos serviços do Município as listagens de existências valorizadas com referência a 31 de dezembro de 2022, as quais confirmam o valor apresentado nas demonstrações financeiras.
- d. No decurso do nosso trabalho, solicitámos aos serviços do Município as listagens de existências valorizadas com referência a 31 de dezembro de 2022, as quais confirmam o valor apresentados nas demonstrações financeiras.
- e. Após a análise à antiguidade de bens em inventário constatou-se que existem diversos bens sem rotação nos últimos anos. O seu montante é de 7.654 euros, valor ajustado pelo Município.
- f. Validámos o saldo da conta.

#### 4.2.5 Devedores por Transferências, Clientes, Contribuintes e Utentes

- a. A conta apresenta um saldo de 394.766 euros, referente a:

	Saldos em €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Deved. por transf. e sub. não reembolsáveis obt. Clientes c/c	252 460	21 553	230 907	1071,36%
Realizável até 12 meses	124 998	103 423	21 575	20,86%
Realizável a mais de 12 meses	2 813	2 031	783	38,55%
Contribuintes	141	0	141	-
Utentes	760	329	432	131,41%
Cobrança Duvidosa	452 547	352 023	100 524	28,56%





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Perdas por imparidade				
Realizável até 12 meses	-438 954	-337 610	-101 343	30,02%
Realizável a mais de 12 meses	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>394 766</b>	<b>141 747</b>	<b>253 018</b>	<b>178,50%</b>

- b. Conciliámos o saldo da contabilidade de devedores por transferências não reembolsáveis com a receita por cobrar da DOREC e não detetámos divergências materiais.
- c. O saldo de clientes de cobrança duvidosa representa 78% do saldo de clientes. Verificou-se um acréscimo de 101 mil euros relativamente a 2021.
- d. O reforço das perdas por imparidade foi de 101 mil euros, tendo por base os critérios anteriormente utilizados no POCAL.
- e. Assim importa referir que, de acordo com a RGTAL, o prazo de prescrição para as taxas e maior parte dos outros tributos administrados pelas autarquias locais é de 8 anos e no que aos serviços de fornecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, diz respeito, o prazo reduz para 6 meses.
- f. Validámos o saldo da conta.

### 4.2.6 Outras Contas a Receber

- a. A conta apresenta um saldo de 964.772 euros, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Impostos e taxas imputados ao período	758 124	607 017	151 108	24,89%
Devedores por acréscimos de rendimentos	73 947	69 123	4 824	6,98%
Devedores por alienação de ativos fixos	4 145	11 543	-7 398	-64,09%
Outros devedores	128 555	134 477	-5 922	-4,40%
<b>Total</b>	<b>964 772</b>	<b>822 160</b>	<b>142 612</b>	<b>17,35%</b>

- b. O saldo de “Impostos e taxas imputadas ao período” diz respeito ao IMI a cobrar em 2023, mas que é rendimento de 2022.
- c. O saldo de “Devedores por acréscimos de rendimentos” compreende o acréscimo de rendimentos, relativo a:
- Processamento da água, resíduos sólidos e saneamentos do mês de dezembro;
  - Receita de transportes e refeições escolares.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- d. A conta de devedores por alienação de ativos fixos diz respeito à alienação de bens de investimentos.
- e. Conciliámos o saldo da conta “Outros devedores” com a DOREC e não detetámos divergências materiais.
- f. Validámos o saldo da conta.

### 4.2.7 Diferimentos

- a. Elevaram-se no ano de 2022 a 649.609 euros, divididos por médio e longo prazo e curto prazo, conforme quadro:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Transf. e sub. concedidos com condições				
A reconhecer até 12 meses	51 914	48 222	3 693	7,66%
A reconhecer a mais de 12 meses	547 304	599 218	-51 915	-8,66%
Outros	50 391	37 589	12 802	34,06%
<b>Total</b>	<b>649 609</b>	<b>685 030</b>	<b>-35 420</b>	<b>-5,17%</b>

- b. O saldo de “Outros” diz respeito a dispêndios (material de escritório, artigos de higiene e limpeza), anteriormente reconhecidos como inventário. Com a aplicação do novo normativo, estas despesas não cumprem os requisitos de mensuração da NCP 10 e de acordo com as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional — Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, se existirem no final do período de relato, devem ser transferidos para a conta 281.
- c. O saldo de “Transferências e subsídios e concedidos com condições”, corresponde a gastos diferidos referentes ao que corresponde ao contrato de eficiência energética que está a ser gerido pela CIMAC.
- d. Validámos o saldo da conta.

### 4.2.8 Caixa e Depósitos

- a. O saldo de caixa é de 2.121 euros.
- b. Durante o ano efetuámos análises ao caixa, verificando as contas da tesouraria e o valor existentes, sem ter encontrado diferenças.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

c. A conta de Depósitos apresenta a seguinte decomposição:

	Valor		Varição
	31/12/2022	31/12/2021	€
Depósitos à ordem			
Santander Totta	14 228	66 518	-52 290
BPI	41 142	105 634	-64 492
BCP	0	97 155	-97 155
CGD	2 422 467	2 833 521	-411 054
BIC	238 142	238 051	91
CCAM	241 207	352 907	-111 701
Novo Banco	36 107	16 421	19 686
Outros depósitos	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2 993 293</b>	<b>3 710 208</b>	<b>-716 915</b>

- d. Testámos todas reconciliações de dezembro e verificámos os movimentos em aberto.
- e. À data de 31 de dezembro de 2022 o valor global dos movimentos em reconciliação é de cerca de 344.734 euros e respeitam, na sua grande maioria, a movimentos de dezembro, reconciliados em janeiro de 2023.
- f. De acordo com as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional — Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, a conta 133 regista os depósitos de valores recebidos que terão de ser devolvidos depois de concluído o prazo de caução estabelecido no contrato e em caso de cumprimento e a conta 2771 (Cauções) recebidas de terceiros é creditada por contrapartida da conta 133 - Depósitos de garantias e cauções,
- g. Por sua vez, Operações de tesouraria, são as que geram influxos ou efluxos de caixa (movimentam a tesouraria) mas não representam operações de execução orçamental (NCP 26). Os recebimentos e pagamentos por operações de tesouraria, nomeadamente, as cauções em dinheiro, são registadas nas contas desagregadas da conta 071 e os pagamentos nas contas desagregadas da conta 072, respetivamente.
- h. Conciliámos o saldo da rubrica "Depósitos de garantias e cauções" com a conta 0713 "Constituição e reforço de cauções e garantias" e 0723 "Devolução de cauções e garantias" e não detetámos divergências.
- i. Validámos os saldos da conta





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### III- PASSIVO NÃO CORRENTE

#### 4.2.9 Provisões

- a. Não existem movimentos no ano.
- b. Recebemos informação do departamento jurídico do Município, a informar que não existem processos judiciais pendentes que possam resultar responsabilidades para o Município.

#### 4.2.10 Financiamentos Obtidos

- a. Confirmámos o saldo apresentado com um total de 2.255.668 euros (inclui Curto e ML Prazo), através da análise da informação que obtivemos de três fontes de informação - DGAL, Banco Portugal e mapas internos, e sua confrontação com a informação disponível no Município.

Em resumo, o volume e valor dos empréstimos bancários existentes a 31/12/2022, e o seu comparativo com o final do ano de 2021 é o que consta do quadro seguinte:

Instituição Bancária	Empréstimo Refª	Valor em €		Variação	
		31/12/2022	31/12/2021	€	%
<b>Médio Longo Prazo</b>					
	Financiamentos não excecionados	1 918 298	2 200 966	-282 668	-12,84%
	Financiamentos excecionados	47 531	54 832	-7 301	-13,32%
	Locação financeira - viaturas	0	0	0	#DIV/0!
<b>Total</b>		<b>1 965 829</b>	<b>2 255 798</b>	<b>-289 969</b>	<b>-12,85%</b>
<b>Curto Prazo</b>					
	Financiamentos não excecionados	282 339	308 186	-25 846	-8,39%
	Financiamentos excecionados	7 500	84 819	-77 319	-91,16%
	Locação financeira - viaturas	0	81 954	-81 954	-100,00%
<b>Total</b>		<b>289 839</b>	<b>474 959</b>	<b>-185 120</b>	<b>-38,98%</b>
<b>Total</b>		<b>2 255 668</b>	<b>2 730 757</b>	<b>-475 088</b>	<b>-17,40%</b>

- e. No quadro, o valor apresentado inclui o passivo de curto prazo estimado em 289.839 euros e o de Médio e Longo Prazo em 1.965.829 euros.
- f. Os saldos constantes na contabilidade estão em conformidade com a informação obtida externamente.
- g. Está devidamente apresentado no Balanço o grau de exigibilidade de curto e de médio/longo prazo.
- h. Validámos os saldos da conta.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### IV- PASSIVO CORRENTE

#### 4.2.11 Credores por Transferências e Fornecedores

a. O saldo respeita a:

	Saldos em €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Credores transf. e sub. não reembolsáv.obt.	608 497	647 440	-38 943	-6,01%
Fornecedores c/c				
Exigível até 12 meses	180 785	105 715	75 071	71,01%
Exigível mais 12 meses	0	0	0	-
Fornecedores - faturas em receção e conf.	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>789 283</b>	<b>753 155</b>	<b>36 128</b>	<b>4,80%</b>

- b. Conciliámos o saldo de “Credores de transferências e subsídios não reembolsáveis” com as obrigações por pagar da DODES, e concluímos que o saldo está refletido, corretamente, como obrigações por pagar para períodos futuros.
- c. De acordo com a informação registada na DODES em obrigações para períodos futuros, cerca de 547 mil euros do saldo de credores de transferências e subsídios não reembolsáveis, corresponde a saldo com grau de exigibilidade superior a 1 ano, logo deveria estar refletido no Balanço como passivo não corrente. Por inexistência da rubrica no reporte à DGAL não é possível refletir o grau de exigibilidade no Balanço.
- d. No decorrer da nossa auditoria circularizámos 18 entidades à data de 31 de dezembro. Foram obtidas 15 respostas, das quais 10 foram concordantes com os saldos do Município e 5 discordantes.
- e. Para as respostas discordantes foram realizados procedimentos alternativos de conciliação, tendo sido justificadas as diferenças. Apenas relativamente ao terceiro Schneider Electric Portugal, é que permanecem diferenças não materiais, que deverão ser analisadas e regularizadas em 2023.
- f. As restantes entidades que não responderam foram reconciliados os seus saldos com procedimentos alternativos (verificação e-fatura, análise de pagamentos subsequentes), não tendo sido detetadas distorções materiais.
- g. O total do saldo circularizado corresponde a 83% do saldo a 31/12/2022 o que nos permite concluir pela exatidão do saldo apresentado.
- h. Conciliámos o saldo de fornecedores com as obrigações por pagar da DODES e não detetámos divergências.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- i. Não existem pagamentos em atraso.
- j. Validámos o saldo da conta.

### 4.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

- a. Trata-se de valores a pagar ao Estado, que se elevam a 98.828 euros. A sua evolução no ano foi a constante do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Retenção impostos sobre rendimentos	23 912	28 635	-4 723	-16,49%
IVA	3 606	1 699	1 907	112,24%
Outros impostos	41	102	-61	-59,96%
Contribuições sistemas proteção social	71 269	70 345	924	1,31%
Outras tributações	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>98 828</b>	<b>100 781</b>	<b>-1 953</b>	<b>-1,94%</b>

- b. Foram analisadas as Certidões de não dívida da Autoridade Tributária, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, tendo-se confirmado que o Município tem as suas situações tributárias e contributivas regularizadas à data de 31 de dezembro de 2022.
- c. Saldos em aberto a 31/12/2022 foram confirmados pelos valores pagos em janeiro de 2023.
- d. Na análise efetuada à rubrica de Estado e Outros Entes Públicos não foram detetadas distorções.
- e. Validámos os saldos da conta.

### 4.2.13 Fornecedores de Investimentos

- a. O saldo é de 89.757 euros, conforme consta no quadro abaixo:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Fornecedores de Imobilizado c/c	89 757	26 171	63 586	242,96%
Faturas em receção e conferência	0	0	0	-
Factoring	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>89 757</b>	<b>26 171</b>	<b>63 586</b>	<b>242,96%</b>

- b. No decorrer da nossa auditoria circularizámos 4 entidades à data de 31 de dezembro. Não foram obtidas respostas.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- c. As entidades que não responderam foram reconciliados os seus saldos com procedimentos alternativos (verificação e-fatura, análise de pagamentos subsequentes), não tendo sido detetadas distorções materiais.
- d. O total do saldo circularizado corresponde a 99% do saldo a 31/12/2022 o que nos permite concluir pela exatidão do saldo apresentado.
- e. Validámos o saldo da conta.

### 4.2.14 Outras Contas a Pagar

- a. São os que constam do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Outros credores por transf. e subsídios	4 063	3 100	963	31,08%
Pessoal	0	0	0	-
Credores por acréscimos de gastos	627 972	581 245	46 727	8,04%
Credores por subscrições não liberadas	0	0	0	-
Cauções	1 606	1 606	0	0,00%
Sindicatos	0	0	0	-
Outros credores	1 834	29 162	-27 328	-93,71%
<b>Total</b>	<b>635 475</b>	<b>615 112</b>	<b>20 362</b>	<b>3,31%</b>

- b. O saldo de “credores por acréscimos de gastos” corresponde aos acréscimos de gastos a reconhecer em 2022 que serão pagos em 2023, nomeadamente o gasto com férias e subsídio de férias.
- c. Relativamente às retenções pecuniárias o CNC emitiu a FAQ 28 que refere: o caso de o mecanismo ser por retenção, é registado o pagamento orçamental pelo montante bruto e, simultaneamente, reconhecido na conta 07 “Operações de tesouraria” o montante da caução ou garantia obtida deste modo. A subconta 0713 “Constituição e reforço de cauções e garantias” poderá ser subdividida para cada entidade terceira entre constituição e reforço. Na contabilidade financeira estas operações são registadas na conta 277 “Cauções”.
- d. Validámos o saldo da conta.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.2.15 Diferimentos

a. Apresenta um saldo de 59.841 euros, repartido na seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Transf. e subsídios de capital obtidos	59 660	1 059	58 601	5534,41%
Outros				
A reconhecer até 12 meses	181	334	-153	-45,75%
A reconhecer a mais de 12 meses	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>59 841</b>	<b>1 393</b>	<b>58 448</b>	<b>4195,37%</b>

b. Validámos os saldos da conta.

## V- PATRIMÓNIO

### 4.2.16 Património

No final de ano encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Património/capital	32 258 465	32 258 465	0	0,00%
Reservas	317 625	317 625	0	0,00%
Resultados Transitados	392 675	1 053 426	-660 751	-62,72%
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0	.
Outras variações no património líquido	13 179 406	11 442 461	1 736 944	15,18%
Resultado Líquido do Período	-1 015 900	-57 195	-958 705	1676,19%
<b>Total</b>	<b>45 132 271</b>	<b>45 014 782</b>	<b>117 489</b>	<b>0,26%</b>

#### *Património/Capital*

Manteve o valor de 2021, que validamos.

#### *Reservas*

Manteve o valor de 2021, que validamos.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### ***Resultados transitados***

- a. Esta conta teve uma variação de 660.751 euros, que derivam da aplicação de resultados do ano de 2021 e regularização de especialização de rendimentos de subsídios ao investimento.
- b. Validámos o saldo da conta.

### ***Outras variações no património líquido***

São reconhecidas em “outras variações de património líquido” as transferências e os subsídios não reembolsáveis para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (conta 5931), transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciables (conta 5932) e outras transferências e subsídios de capital (conta 5933) e desde que não existam condições.

### ***Resultados Líquidos***

Trata-se dos resultados apurados na demonstração dos resultados que foram negativos em 1.015.900 euros.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.3 Demonstração de Resultados

Rubricas	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Nominal	%
Impostos, contribuições e taxas	1 511 206	1 564 988	-53 782	-3,44%
Vendas	243 279	232 114	11 165	4,81%
Prestações de serviços e concessões	1 287 111	1 111 471	175 640	15,80%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 284 276	6 847 768	436 508	6,37%
Variações nos inventários da produção	0	0	0	
Trabalhos para a própria entidade	253 315	170 448	82 866	48,62%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-979 657	-948 381	-31 276	3,30%
Fornecimentos e serviços externos	-2 809 069	-2 010 650	-798 420	39,71%
Gastos com pessoal	-3 969 981	-3 578 518	-391 463	10,94%
Transferências e subsídios concedidos	-1 500 878	-1 422 162	-78 716	5,53%
Prestações sociais	-100 054	-117 614	17 559	-14,93%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	1 596	9 770	-8 174	-83,66%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-101 343	-50 581	-50 762	100,36%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	
Imparidade de investim não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	
Outros rendimentos	991 766	1 243 162	-251 396	-20,22%
Outros gastos	-302 831	-188 401	-114 430	60,74%
<b>Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>1 808 736</b>	<b>2 863 415</b>	<b>-1 054 680</b>	<b>-36,83%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2 818 892	-2 904 768	85 875	-2,96%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-1 010 157</b>	<b>-41 352</b>	<b>-968 804</b>	<b>2342,80%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7 753	0	7 753	
Juros e gastos similares suportados	-13 496	-15 843	2 347	-14,81%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 015 900</b>	<b>-57 195</b>	<b>-958 705</b>	<b>1676,19%</b>
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 015 900</b>	<b>-57 195</b>	<b>-958 705</b>	<b>1676,19%</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.4 Notas à Demonstração de Resultados

#### 4.4.1 Gastos

- a. Efetuámos análises detalhadas a todas as rubricas dos gastos, tendo analisado a documentação de suporte aos lançamentos, quando as rubricas assumiram valores que considerávamos anormais.
- b. O arquivo da despesa encontra-se, de uma forma geral documentado e suportado pelos documentos legais, nomeadamente:
- Proposta de aquisição de serviço;
  - Cabimento;
  - Procedimento para aquisição do serviço de acordo com a legislação em vigor;
  - Adjudicação;
  - Compromisso;
  - Requisição/nota de encomenda;
  - Processamento da despesa/contabilização da fatura;
  - Autorização do pagamento;
  - Pagamento.
- c. Analisámos alguns processos relacionados com empreitadas de obras públicas.
- d. Concluímos que, na generalidade, os procedimentos seguidos se encontram corretamente suportados.

#### 4.4.1.1 Transferências e Subsídios Concedidos

- a. Trata-se de subsídios atribuídos a Entidades Externas, nomeadamente a Famílias e a Instituições sem fins lucrativos.
- b. Aumentaram, relativamente a 2021, em 3,97%, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Transf. correntes concedidas	1 031 261	994 214	37 047	3,73%
Subsídios correntes concedidos	102 818	74 789	28 029	37,48%
Prestações sociais concedidas	100 054	117 614	-17 559	-14,93%
Transf. capital concedidas	366 799	353 160	13 639	3,86%
<b>Total</b>	<b>1 600 932</b>	<b>1 539 776</b>	<b>61 157</b>	<b>3,97%</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- c. Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- d. As transferências são transações sem contraprestação, através das quais uma entidade pública (por exemplo, uma instituição autónoma ou um município) transfere determinada importância para uma outra entidade, sem que dela receba qualquer contrapartida. Quando exista uma contrapartida por parte da entidade beneficiária da transferência estamos perante uma prestação de serviços, sujeita à contratação pública.
- e. De acordo com as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional a conta 604 refere que “as transferências e subsídios de capital revestem -se de características idênticas às já apontadas para as transferências e subsídios correntes, com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital (investimentos) das entidades beneficiárias, ou seja, suportarem despesas que visam aumentar o seu ativo não corrente (nomeadamente os ativos fixos tangíveis).”
- f. No final validamos os gastos apresentados na rubrica.

### 4.4.1.2 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

- a. Analisámos a evolução das contas de compras e os inventários finais das existências em armazém, tendo verificado a forma como se apuraram os CMVMC's.
- b. Testámos o movimento do ano, não existindo ajustamentos a propor.
- c. Analisámos, numa base de amostragem, faturas de aquisição de:
  - Materiais diversos,
  - Água para abastecimento, e
  - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.
- d. O apuramento dos CMVMC'S está de acordo com o quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Existências Iniciais	123 353	75 839	47 514	62,65%
Compras/Regularizações	1 010 953	995 895	15 058	1,51%
Existências Finais	154 649	123 353	31 296	25,37%
<b>CMVMC</b>	<b>979 657</b>	<b>948 381</b>	<b>93 868</b>	<b>9,90%</b>

- e. No final, pudemos validar os gastos do exercício nesta rubrica.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.4.1.3 Fornecimentos e Serviços Externos

a. Evoluíram de acordo com o quadro seguinte de 2021 para 2022:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Subcontratos e parcerias	1 146 292	605 993	540 299	89,16%
Trabalhos especializados	501 949	362 676	139 273	38,40%
Conservação e reparação	74 262	199 187	-124 925	-62,72%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário	47 302	35 072	12 230	34,87%
Eletricidade	210 713	217 298	-6 584	-3,03%
Deslocações e estadas	29 341	11 846	17 495	147,69%
Rendas e alugueres	223 015	109 124	113 891	104,37%
Seguros	44 479	43 444	1 035	2,38%
Outros serviços	227 072	177 236	49 836	28,12%
Outros fornecimentos e serviços	304 643	248 774	55 869	22,46%
<b>Total</b>	<b>2 809 069</b>	<b>2 010 650</b>	<b>798 420</b>	<b>39,71%</b>

b. Aumentaram, no seu conjunto, relativamente a 2021, cerca de 40%, com especial incidência para as variações nas rubricas:

- i) Subcontratos e parcerias, com um aumento de 89,16%;
- ii) Trabalhos especializados com um aumento de 38,4%;
- iii) Rendas e alugueres com aumento de cerca de 104%.

c. Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas correções a efetuar que foram realizadas pelos serviços do Município.

d. Da análise efetuada, verificou-se que o arquivo de despesa se encontra bem suportado pelos seguintes documentos:

- Anexo de fatura, com classificação patrimonial;
- Informação de cabimento e compromisso, nota de encomenda;
- Comprovativos de não dívida da segurança social e da autoridade tributária;
- Ordem de pagamento.

e. Validámos o saldo da conta.

### 4.4.1.4 Gastos com Pessoal

a. Evoluíram de acordo com o quadro seguinte de 2021 para 2022:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Remunerações dos tit. órgãos de soberania	179 603	180 121	122 243	213,11%
Remunerações do pessoal	2 869 537	2 526 162	220 615	8,33%
Pensões	0	0	0	#DIV/0!
Encargos sobre remunerações	752 477	725 074	27 404	3,78%
Acid. trabalho e doenças profissionais	21 636	19 761	1 876	9,49%
Outros gastos com o pessoal	75 080	81 621	-6 541	-8,01%
Outros encargos sociais	71 646	45 780	25 866	56,50%
<b>Total</b>	<b>3 969 981</b>	<b>3 578 518</b>	<b>391 463</b>	<b>10,94%</b>

- b. Esta rubrica contempla, no essencial, as remunerações ao pessoal e respetivos encargos a cargo da entidade patronal. Relativamente a 2021, verificou-se um aumento de cerca de 11%.
- c. O acréscimo dos gastos em 2022 resulta, no essencial, ao aumento de trabalhadores proveniente das transferências de competências da área da Educação.
- d. Verificamos a concordância global, entre os valores registados como custos comparativamente aos valores das remunerações e abonos processados no ano, não tendo detetado distorções materiais.
- e. Conciliamos os saldos da patrimonial e orçamental e não detetámos distorções materiais.
- f. Validamos os saldos da conta.

#### 4.4.1.5 Depreciações e Amortizações

- a. O seu valor é constante do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Propriedades de investimento	0	0	0	-
Ativos fixos tangíveis	2 773 677	2 853 578	-79 900	-2,80%
Ativos intangíveis	45 215	51 190	-5 975	-11,67%
<b>Total</b>	<b>2 818 892</b>	<b>2 904 768</b>	<b>-85 875</b>	<b>-2,96%</b>

- b. Validamos o saldo da conta

#### 4.4.1.6 Perdas por imparidade

Apresenta um valor 101.343 euros referente a imparidades criadas de contas a receber. Validamos o seu saldo.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.4.1.7 Outros Gastos

- a. A rubrica contempla, sobretudo, custos relacionados com quotas e taxas diversas.
- b. Decompõem-se de acordo com o quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Impostos e taxas	76 286	63 998	12 288	19,20%
Dívidas incobráveis	0	0	0	-
Perdas em inventário	8 803	0	8 803	-
Gastos investimentos não financeiros	17 125	26 041	-8 916	-34,24%
Outros	200 617	98 361	102 256	103,96%
<b>Total</b>	<b>302 831</b>	<b>188 401</b>	<b>114 430</b>	<b>60,74%</b>

- c. Tiveram um aumento de cerca de 61% em 2022, nomeadamente no reconhecimento de quotas.
- d. Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- e. Validámos o valor da conta.

### 4.4.1.8 Gastos por juros e outros encargos

- a. A rubrica compreende juros relativos a empréstimos bancários e outros serviços bancários
- b. Decompõem-se em:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Juros e encargos correntes de dívida pública	0	0	0	.
Juros de financiamentos obtidos	12 551	14 825	-2 274	-15,34%
Juros de Locações financeiras	336	943	-607	-64,41%
Outros juros	610	75	535	712,08%
<b>Total</b>	<b>13 496</b>	<b>15 843</b>	<b>-2 347</b>	<b>-14,81%</b>

- a. Verificou-se um decréscimo, no conjunto destes gastos, de 2021 para 2022 de 2.347 euros.
- b. Analisámos a evolução da conta, tendo-a desagregado e comparado com valores do ano de 2021.
- c. Verificamos e validamos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- d. Validámos os movimentos da conta.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.4.2 Proveitos

#### 4.4.2.1 Impostos, Contribuições e Taxas

a. Decompõe-se conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Impostos diretos				
Derrama	100 495	89 570	10 925	12,20%
IMI	600 654	527 069	73 585	13,96%
IUC	162 033	159 058	2 976	1,87%
Outros	532 154	663 345	-131 191	-19,78%
Impostos indiretos	0	0	0	-
Taxas, multas e outras penalidades	115 870	125 946	-10 077	-8,00%
<b>Total</b>	<b>1 511 206</b>	<b>1 564 988</b>	<b>-53 782</b>	<b>-3,44%</b>

b. Verificaram-se baixas relativamente a 2021 em:

- outros impostos diretos 19,78%

E aumentos em:

- no IMI 13,96%,

- nos Derrama 12,2%.

c. No cômputo geral, a rubrica teve um decréscimo de cerca de 3%, relativamente a 2021.

d. Verificámos a evolução da conta mensalmente, tendo analisado os movimentos que se distanciavam da normalidade. Fizemos verificações e análises a alguns lançamentos, numa base de amostragem, tendo concluído que a conta se apresenta bem movimentada.

e. Comparámos os valores apresentados com as certidões obtidas da Autoridade Tributária e Aduaneira e concluímos que os rendimentos estão corretamente reconhecidos.

f. No final validámos os saldos.

#### 4.4.2.2 Vendas

a. Relativamente a 2021, verifica-se, em valor absoluto, um aumento de 11.165 euros.

b. A rubrica contempla essencialmente as receitas de água de acordo com quadro seguinte:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Mercadorias				
Água	238 389	228 454	9 934	4,35%
Outras mercadorias	0	0	0	-
Produtos acabados e intermédios	4 891	3 659	1 231	33,64%
<b>Total</b>	<b>243 279</b>	<b>232 114</b>	<b>11 165</b>	<b>4,81%</b>

- c. Analisámos a evolução mensal da conta e verificámos os documentos de suporte aos valores mais importantes, tendo validado os seus movimentos.
- d. No final validámos e aceitámos o saldo da conta.

### 4.4.2.3 Prestações de Serviços e Concessões

- a. A conta encontra-se dividida na seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Serviços específicos do setor da educação	0	0	0	-
Serviços específicos das autarquias locais	772 458	665 536	106 922	16,07%
Concessões	498 066	423 432	74 634	17,63%
Arrendamento	13 650	12 569	1 081	8,60%
Outros serviços	2 937	9 933	-6 996	-70,43%
<b>Total</b>	<b>1 287 111</b>	<b>1 111 471</b>	<b>175 640</b>	<b>15,80%</b>

- b. Validamos o saldo da conta.

### 4.4.2.4 Trabalhos para a própria entidade

- a. Apresenta um saldo de 253.315 euros.
- b. Continua a ser desenvolvido o trabalho de melhoramento da contabilidade de gestão, com repercussão no melhor apuramento de trabalhos para a própria entidade.

### 4.4.2.5 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

- a. São contabilizados nesta conta:
- i) Os rendimentos relativos às transferências decorrentes do orçamento de estado.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

ii) As transferências a que as entidades têm direito, nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a Lei do Orçamento do Estado, exceto as do financiamento de investimentos específicos e determinadas por lei, por protocolo ou por contrato-programa, que são registadas na conta 593 - Transferências e subsídios de capital.

ii) Os subsídios obtidos por unidades produtivas sem contraprestação, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração dos fatores de produção.

b. Estão contabilizados:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	6 181 198	6 255 479	-74 281	-1,19%
Fundo Social Municipal	178 653	145 961	32 692	22,40%
Participação no IRS	233 226	214 365	18 861	8,80%
Transferência de competências	453 366	0	453 366	-
Participação no IVA	45 639	72 595	-26 956	-37,13%
Outros	34 018	107 689	-73 671	-68,41%
Serviços e Fundos Autónomos	38 301	34 817	3 484	10,01%
Administração local	18 979	16 862	2 117	12,56%
Resto do Mundo	100 897	0	100 897	-
Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>7 284 276</b>	<b>6 847 768</b>	<b>436 508</b>	<b>6,37%</b>

c. Confirmamos o saldo desta rubrica com as certidões de receita enviada pelas entidades.

d. No cômputo geral, tiveram um acréscimo em 2022, relativamente a 2021, de 6,37%.

e. Analisámos mensalmente as transferências efetuadas para o Município, tendo concordado com o princípio seguido na contabilização das mesmas, pelo que validamos os saldos.

### 4.4.2.6 Reversões

a. Foram reconhecidas reversões no ano de 2022, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
De depreciações e de amortizações	0	0	0	-
Em contas a receber	0	0	0	-
Em inventários	1 596	11 811	-10 215	-86,49%
<b>Total</b>	<b>1 596</b>	<b>11 811</b>	<b>-10 215</b>	<b>-86,49%</b>

b. Validamos o saldo.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.4.2.7 Outros Rendimentos e Ganhos

a. A conta encontra-se desagregada conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	%
Rendimentos suplementares	34 112	39 300	-5 188	-13,20%
Ganhos em inventários	9 934	1 224	8 709	711,26%
Rendimentos em invest. não financeiros	10 382	13 293	-2 911	-21,90%
Outros	937 338	1 189 344	-252 007	-21,19%
<b>Total</b>	<b>991 766</b>	<b>1 243 162</b>	<b>-251 396</b>	<b>-20,22%</b>

b. Analisámos mensalmente a obtenção destes rendimentos, tendo validado os mesmos.

c. Dizem respeito, essencialmente, a rendimentos relacionados com alienações de ativos e ao reconhecimento de rendimentos referentes à imputação anual de subsídios ao investimento.

### 4.4.2.8 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Existe um saldo de 7.753 euros referente a dividendos obtidos pelo FAM, que aceitamos e validamos.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 5. ENDIVIDAMENTO / DÍVIDA TOTAL

- a) Conforme definido no artigo 52.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, do mesmo diploma legal, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.
- b) Define ainda o mesmo artigo 52.º que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º da já referida Lei, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, pelo que não apresenta para o efeito qualquer tipo excepcional de dívida, com exceção das que entretanto a legislação veio a reconhecer.
- c) A margem utilizável a 01/01/2022 servirá de base para o acréscimo da dívida a 31/12/2022:

Média das Receita correntes líquidas	9 110 385,00
Limite da Dívida Total (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)	13 665 578
Dívida a 31/12/2021	3 559 234
Margem Absoluta	10 106 344
Margem utilizável a 01/01/2022	2 021 269

- d) A dívida a 31/12/2022 será:

Passivo	3 928 853
(-) Provisões	
(-) Acréscimos e diferimentos	687 813
(-) Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	
(-) Saldo final de operações de tesouraria	2 081
(-) Empréstimos bancários excluídos do cálculo	55 031
(+) Dívidas entidades relevantes (CIMAC)	93 796
<b>DÍVIDA TOTAL A 31/12/2022</b>	<b>3 277 724</b>

- e) Assistiu-se a um decréscimo da dívida relativamente a 2021, no montante de 282 mil euros.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

f) O limite da dívida para 2023 será:

Média da receita corrente líquida	9 655 008,67
Limite da Dívida Total	14 482 513
Dívida a 31/12/2022	3 277 724
Margem absoluta	11 204 789

- g) Analisámos os pressupostos e bases de cálculo não tendo sido detetadas distorções relevantes.
- h) Atendendo ao disposto da Lei 50/2012 de 31 de agosto, e da análise que efetuámos às participadas do Município, concluímos que o Município reconhece corretamente as suas participações.
- i) Verificamos que o Município cumpre os limites de endividamento.





## 6. CONTROLO ORÇAMENTAL

### 6.1 Introdução

1. A contabilidade orçamental tem como objetivo controlar e registar a execução do orçamento, tanto no que respeita à execução do corrente como aos compromissos vindos de exercícios anteriores bem como de compromissos assumidos cujo pagamento venha a ser efetuado em exercícios futuros.
2. Para análise tivemos presentes os mapas de execução orçamental da receita, da despesa, das grandes opções do plano, do plano plurianual de investimentos e atividades mais relevantes.
3. O orçamento para 2022 aprovado em Assembleia Municipal e as modificações e alterações orçamentais introduzidas durante o ano, apresenta-se como se segue:

Tipo	Orçamento Inicial		Orçamento Corrigido	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Correntes	8 301 745	9 779 846	11 467 139	10 553 736
Capital	4 333 932	2 855 731	5 109 869	2 277 234
Reposições		100		39 826
Saldo de Gerência				3 706 212
	<b>12 635 677</b>	<b>12 635 677</b>	<b>16 577 008</b>	<b>16 577 008</b>

4. As modificações e alterações orçamentais, provocaram, relativamente ao orçamento inicial, um acréscimo das despesas correntes em cerca de 38%.

### 6.2 Análise Orçamental

1. Para esta análise recorreremos tanto a alguns rácios como a quadros de apoio em que fizemos, tanto uma análise à execução orçamental do ano, como a comparações com o ano de 2021.
2. Em termos de rácios optámos por analisar os seguintes:

Rácios	31/12/2022	31/12/2021
Peso da Receita Própria na Receita Total	18,21%	18,56%
Grau de Cobertura da Despesa Corrente pela Receita Corrente	112,79%	129,83%
Peso da Despesa Corrente na Despesa Total	70,63%	65,73%
Peso da Despesa de Capital na Despesa Total	29,37%	34,27%
Peso das Despesas de Pessoal nas Despesas Correntes	43,31%	46,99%
Peso das Despesas de Capital na Despesa Corrente	41,58%	52,14%
Peso do Serviço da Dívida na Despesa Total	3,31%	4,71%
Peso do Investimento nas Despesas de capital	81,01%	76,98%

3. Pela análise dos indicadores acima apresentados, concluímos em síntese que:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a. O **peso da receita própria na receita total** manteve os valores de 2021, em cerca de 18%.
- b. A receita corrente continuou a superar a despesa corrente. No ano de 2022 o nível de cobertura é de 112,79%. Em 2021 havia sido de 129,83%.
- c. O **peso da despesa corrente na despesa total** em 2022 (70,63%) apresenta-se ligeiramente superior aos valores de 2021 (65,73%).
- d. Cenário contrário verifica-se no peso das **despesas de capital na despesa total** que de 34,27% em 2021 diminuiu para 29,37% em 2022.
- e. O **peso dos custos com pessoal relativamente às despesas correntes** apresenta-se inferior ao ano de 2021. Em termos absolutos, este tipo de despesas aumentou 380.622€.
- f. **As despesas de capital** equivalem em 2022 a 41,58% das despesas correntes, sendo inferior aos valores de 2021.
- g. Também o peso do **serviço da dívida** (juros+amortizações) **na despesa total** foi em 2022 de 3,31% quando em 2021 havia sido de 4,71%.
- h. O peso dos **investimentos nas despesas de capital** (aquisições de bens de capital) teve um acréscimo de 76,98% em 2021 para 81,01% em 2022.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

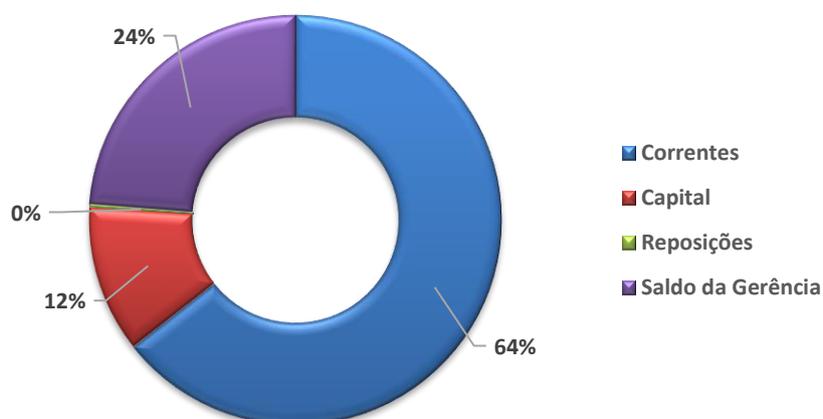
### 6.3 Análise das Despesas e Receitas Municipais

#### 6.3.1 Receita

1. O quadro seguinte apresenta a execução da Receita em 2022:

Mapas da Receita 2022 (€)								
Receitas	Previsões Corrigidas	Estrutura	por cobrar início período	Cobrada Líquida	Estrutura	por cobrar final período	Grau de Execução (%)	
							2021	2022
Correntes	10 553 736	63,66%	393 711	10 043 746	64,38%	506 601	95,99%	95,17%
Capital	2 277 234	13,74%	29 035	1 810 505	11,61%	199 948	74,83%	79,50%
Reposições	39 826	0,24%	0	39 826	0,26%	0	99,96%	100,00%
Saldo da Gerência	3 706 212	22,36%	0	3 706 212	23,76%	0	100,00%	100,00%
<b>Totais</b>	<b>16 577 008</b>	<b>100,00%</b>	<b>422 746</b>	<b>15 600 288</b>	<b>100,00%</b>	<b>706 548</b>	<b>91,88%</b>	<b>94,11%</b>

2. Das receitas previstas corrigidas, foram executadas, 95,17% das correntes e 79,5% das de capital, sendo que a execução global da receita é de 94,11%
3. Se comparada a execução da receita com a de 2021 verifica-se que a execução global aumentou.
4. A execução da receita ultrapassa o limite dos 85%. Caso este limite não seja ultrapassado em dois anos consecutivos pode trazer, ao abrigo do artº 56º da Lei 73/2013, consequências financeiras para o Município, havendo um alerta precoce.
5. Graficamente, a execução da receita, apresenta-se do seguinte modo:





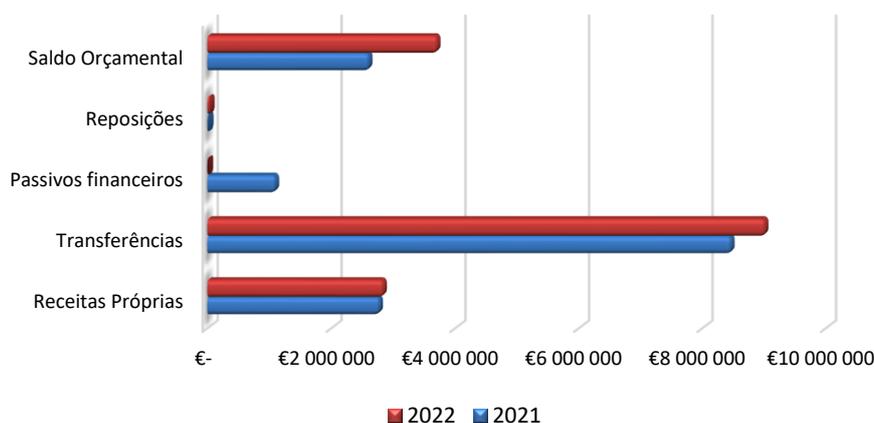
## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

6. A estrutura das receitas municipais nos anos de 2021 e de 2022 apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	Estrutura da Receita Municipal			
	2021	2022	Variação	
	(€)	(€)	Real (€)	%
Receitas Próprias	2 776 784	2 840 216	63 433	2,28%
Transferências	8 465 355	9 014 034	548 679	6,48%
Passivos Financeiros	1 100 000	0	-1 100 000	-100,00%
Reposições	9 396	39 826	30 429	323,84%
Saldo Orçamental	2 607 716	3 706 212	1 098 495	42,12%
<b>Totais</b>	<b>14 959 252</b>	<b>15 600 288</b>	<b>641 036</b>	<b>4,29%</b>

7. O que graficamente se apresenta como se segue:



8. Continua a verificar-se, a par das receitas próprias (acréscimo de 2,28%) um forte peso das Transferências do estado que representam em 2022, 57,78%, com um aumento em termos reais de 548.679€.
9. Para as receitas do ano, ainda que em menor valor, contribuíram ainda, os saldos de gerências. Representaram 17,43% em 2021 e 23,76% em 2022.
10. No cômputo geral, a execução da receita em 2022 teve um comportamento superior ao do ano anterior.





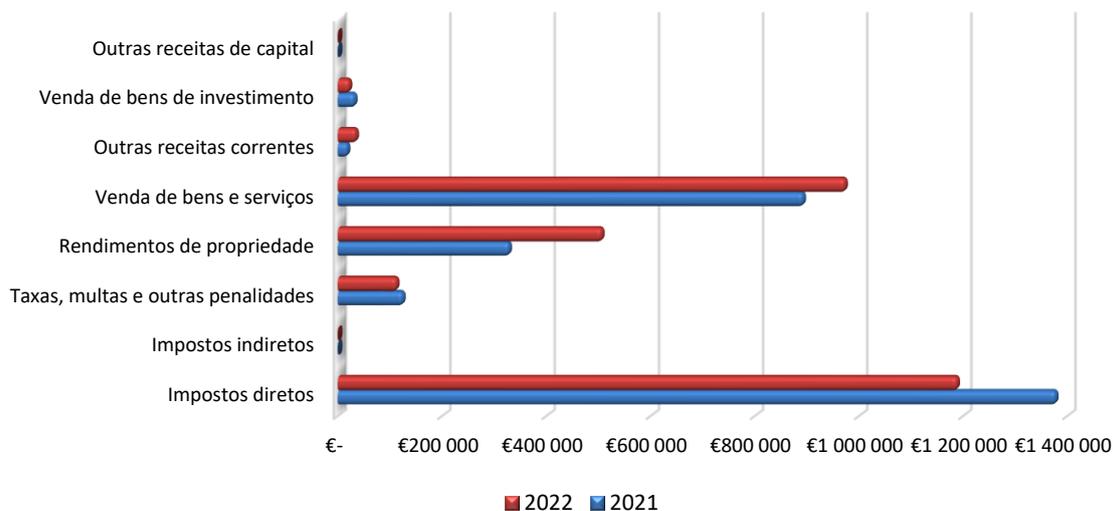
## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

11. Quanto às receitas próprias apresentaram o seguinte grau de execução nos anos de 2021 e de 2022:

RECEITAS PRÓPRIAS				
Rubricas	2021 (€)	2022 (€)	Variação	
			Real (€)	%
Impostos Diretos	1 378 232	1 188 965	-189 267	-13,73%
Impostos Indiretos	0	0	0	-
Taxas Multas e O. Penalidades	125 001	113 218	-11 784	-9,43%
Rendimentos de Propriedade	328 896	506 501	177 606	54,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	893 116	973 512	80 396	9,00%
Outras Receitas Correntes	18 864	35 471	16 607	88,04%
Venda de bens de Investimento	32 675	22 550	-10 125	-30,99%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	-
<b>Totais</b>	<b>2 776 784</b>	<b>2 840 216</b>	<b>63 433</b>	<b>2,28%</b>

12. O que graficamente se traduz em:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

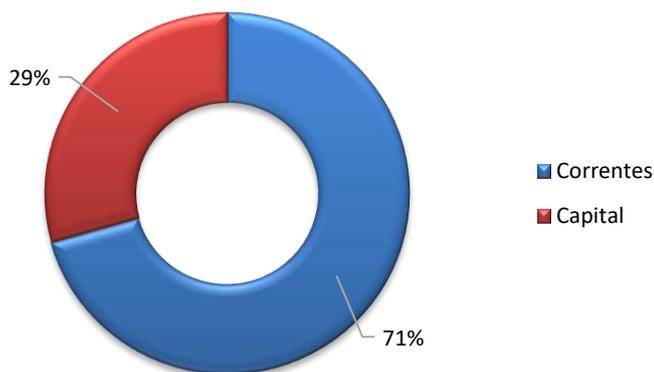
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 6.3.2 Despesa

1. O quadro seguinte apresenta a execução da Despesa nos anos de 2021 e de 2022:

Mapas da Despesa 2022 (€)								
Despesa	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos	Despesas pagas total	Estrutura	Obrigações por pagar	Grau de Execução	
							2021	2022
Correntes	11 467 139	69,17%	9 713 393	8 904 513	70,63%	280 529	76,07%	77,65%
Capital	5 109 869	30,83%	4 612 379	3 702 441	29,37%	99 937	58,81%	72,46%
<b>Total</b>	<b>16 577 008</b>	<b>100,00%</b>	<b>14 325 772</b>	<b>12 606 955</b>	<b>100,00%</b>	<b>380 466</b>	<b>69,11%</b>	<b>76,05%</b>

2. O que graficamente se traduz em:



3. Verifica-se que o grau de execução da Despesa foi de 76,05% em 2022, acima da execução de 2021 que foi de 69,11%. A despesa líquida corrente paga foi de 77,65% da dotação para o ano em 2022, em 2021 havia sido de 76,07%.

4. A despesa em 2022 foi superior à de 2021 em cerca de 12%.





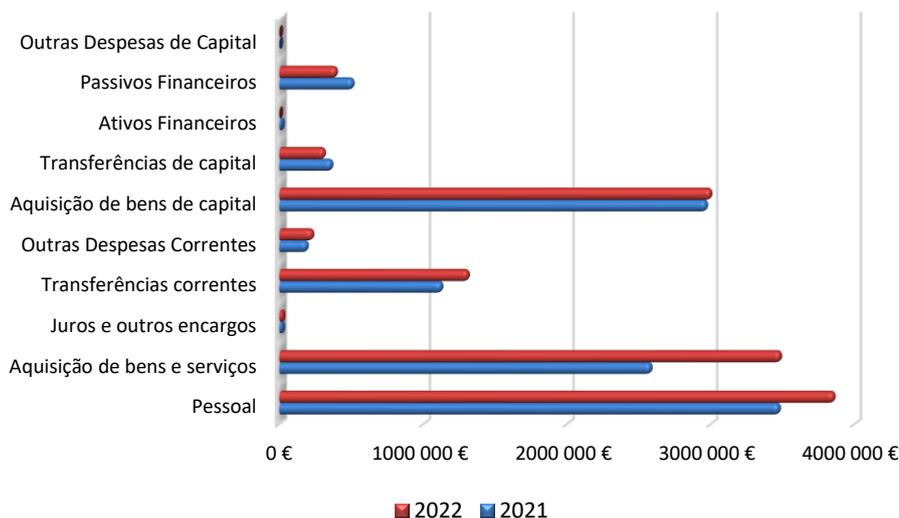
## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. A estrutura da Despesa Municipal em 2021 e em 2022 é-nos dada pela análise do quadro seguinte:

Rubricas	2021	2022	Variação	
			Real (€)	%
Pessoal	3 475 664	3 856 287	380 622	10,95%
Aquisição de bens e serviços	2 582 837	3 483 923	901 085	34,89%
Juros e outros encargos	20 757	24 467	3 710	17,87%
Transferências correntes	1 126 519	1 311 302	184 784	16,40%
Outras Despesas Correntes	190 627	228 535	37 908	19,89%
<b>Correntes</b>	<b>7 396 405</b>	<b>8 904 513</b>	<b>1 508 109</b>	<b>20,39%</b>
Aquisição de bens de capital	2 968 745	2 999 300	30 555	1,03%
Transferências de capital	361 578	310 007	-51 570	-14,26%
Ativos Financeiros	17 352	0	-17 352	-100,00%
Passivos Financeiros	508 961	393 134	-115 827	-22,76%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	-
<b>Capital</b>	<b>3 856 635</b>	<b>3 702 441</b>	<b>-154 194</b>	<b>-4,00%</b>
<b>Total</b>	<b>11 253 040</b>	<b>12 606 955</b>	<b>1 353 915</b>	<b>12,03%</b>

6. O que, graficamente se traduz em:



7. Relativamente a 2022:

- Continua a ser forte o peso das despesas pagas com o pessoal nas Despesas do Município, que representam 30,59% do total em 2022. Em termos reais tiveram um aumento de 380.622 euros.
- Do lado das despesas pagas, as aquisições de bens e serviços representaram em 2021, 22,95% do total das despesas. Em 2022, situam-se em 27,63%.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- c. As transferências correntes pagas mantiveram os valores do ano anterior, em cerca de 10%.
- d. As despesas pagas com a aquisição de bens de capital apresentam um peso de cerca de 23,79% das despesas totais, inferior a 2021. Em termos reais verificou-se um aumento de 30.555 euros.
- e. Os passivos financeiros pagos diminuíram, em valor real, em 115.827 euros.

### **6.4 Fundos disponíveis**

1. Da análise aos compromissos e despesa paga reportados no mapa de controlo orçamental da despesa e no mapa de pagamento em atraso concluímos que não existem pagamentos em atraso, não tendo sido detetadas anomalias.
2. Foram analisados os processos de contratação pública por forma a aferir do cumprimento legal e formal dos mesmos.

### **6.5 Contratação Pública**

1. Foi conciliada a informação obtida com os dados extraídos da BASEGOV.
2. Não foram detetadas distorções relevantes.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 6.6 Análise do PPI

1. A Execução do plano plurianual de investimentos, no ano de 2022, é apresentada no quadro seguinte:

Rubricas	Montantes Previstos		Montantes Executados		Nível de Execução	
	Ano	Anos Seguintes	Anos Anteriores	Ano	Ano	Global
<b>Funções Gerais</b>						
Serviços gerais de Adm. Pública	1 082 530	2 501 001	2 683 709	596 833	55,13%	91,54%
Segurança e Ordem Públicas	197 000	298 001	14 022	189 651	96,27%	41,15%
<b>Funções Sociais</b>						
Educação	1 506 969	1 243 839	1 215 838	1 202 414	79,79%	87,91%
Saúde	36 272	363 100	269 092	19 330	53,29%	72,22%
Segurança e Ações Sociais	715 072	1 823 099	741 704	587 215	82,12%	52,36%
Habitação e serviços coletivos	3 055 070	5 855 968	2 238 974	2 062 072	67,50%	48,27%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	1 134 739	5 165 801	3 087 003	855 656	75,41%	62,58%
<b>Funções Económicas</b>						
Agricult., pecuária, silvicult., caça, pesca	9 500	38 000	22 500	6 000	63,16%	60,00%
Indústria e energia	887 130	3 369 316	376 397	694 512	78,29%	25,16%
Transporte e comunicações	20 056	56 000	73 732	5 194	25,90%	103,77%
Comércio e turismo	397 497	1 219 501	86 208	192 715	48,48%	17,25%
Outras funções económicas	2 000	8 000	0	0	0,00%	0,00%
<b>Outras Funções</b>						
Operações da dívida autárquica	506 537	2 359 990	5 536 122	498 958	98,50%	210,54%
Transferências entre administrações	367 357	715 007	925 718	349 861	95,24%	117,85%
Diversas não especificadas	238 027	556 109	438 322	188 269	79,10%	78,90%
<b>Total</b>	<b>10 155 757</b>	<b>25 572 732</b>	<b>17 709 342</b>	<b>7 448 679</b>	<b>73,34%</b>	<b>70,41%</b>

2. O nível de execução e de financiamento do PPI em 2022 representa 73,34% do total previsto para o ano.
3. As rubricas que mostraram maior índice de execução no ano são:
  - . Segurança e ordem públicas (96,27%)
  - . Segurança e ações sociais (82,12%)
  - . Educação (79,79%)
  - . Indústria e energia (78,29%)
4. O nível de execução global do PPI está nos 70,41% no final do ano.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

1. A Lei 73/2013 no artigo 40º define nos pontos 2 e 4:

“2- A receita bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

“4- Para efeitos do nº 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato independentemente do seu pagamento efetivo”.

E no artigo 83º:

“Para efeitos do disposto nº 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

2. Conjugando estes artigos temos, como amortização média dos empréstimos 306.730 euros, de acordo com o quadro seguinte:

N.º contrato	Prazo do contrato em anos	Anos remanescentes	Capital		Dívida no final do período a 31/12/2013	Amort Média empréstimos
			Contratado	Utilizado		
3390168830003	15	8	882 666	882 666	619 836	77 480
3390168830006	15	8	163 531	163 531	117 630	14 704
3390168830007	15	8	500 000	500 000	359 445	44 931
3390168830005	15	8	465 380	465 380	334 557	41 820
3390168830008	15	9	573 432	573 432	424 162	47 129
9015005722891	20	15	1 000 000	1 000 000	809 505	53 967
9015005770891	20	15	300 000	300 000	242 851	16 190
9015005771691	20	15	683 500	683 500	553 297	36 886
3390168830009	20	16	122 607	122 607	116 582	7 286
3390168830010	20	16	126 636	126 636	118 839	7 427
3390168830011	20	16	412 010	207 402	194 632	12 165
915/007877/291	10	10	158 107	158 107	158 107	15 811
0114/004305/691	15		548 020	548 020		36 535
0114/004326/991	15		1 100 000	1 100 000		73 333
<b>Total</b>			<b>7 035 889</b>	<b>6 831 281</b>	<b>4 049 442</b>	<b>485 663</b>

3. O cálculo do equilíbrio orçamental é-nos dado pelo quadro seguinte:

Equilíbrio Orçamental 2022	
Receita corrente bruta Cobrada	10 047 650
Saldo de gerência a)	2 727 000
Despesa corrente paga	8 904 513
Amortização emp <sup>s</sup> ML Prazo	485 663
<b>Excedente</b>	<b>3 384 473</b>





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

a) Nos termos do nº5 do artigo 40º da Lei 73/2013, concorre para o cálculo do equilíbrio orçamental, a proporção do saldo de gerência que se destine a financiar despesa corrente.

4. O Município está em equilíbrio orçamental.

### 8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

1. A contabilidade de gestão revela-se de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.
2. O processo de desenvolvimento da Contabilidade de Gestão encontra-se em fase de implementação, já sendo possível, neste momento, gerar alguns *outputs* para a sua correta utilização.

### 9. CONTROLO INTERNO

1. Analisámos o funcionamento do controlo interno que está moldado em regulamento próprio.
2. É nosso entendimento que o sistema funciona bem, ainda que se mantenha a necessidade dos ajustamentos propostos em relatórios anteriores.

### 10. PLANO PREVENÇÃO RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES

1. O Plano de prevenção de riscos de gestão incluídos os de corrupção e infrações é de 2017, e não sofreu qualquer alteração.
2. O Plano deve ser atualizado tendo em conta a atualização da norma de controlo interno.
3. É necessário que exista monitorização do Plano.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 11. FACTOS SUBSEQUENTES

Não existem fatos subsequentes.

### 12. RELATÓRIO DE GESTÃO

Analisámos o relatório de gestão que satisfaz os requisitos legais. Verificámos a informação financeira contida no mesmo, que, em nossa opinião, está em conformidade com as demonstrações financeiras.

### 13. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Solicitámos ao Executivo do Município a emissão da declaração de responsabilidade.

### 14. CONCLUSÕES

Na sequência das nossas verificações emitimos a Certificação Legal das Contas do Município, que contém aspetos a ter em conta, consubstanciado em uma reserva.

#### 14.1 Reservas

Ficam a dever-se aos factos que afetam de forma significativa as demonstrações financeiras, impedindo, juntamente com as limitações de âmbito, que proporcione uma imagem verdadeira e apropriada das contas do Município.

São factos constantes de pontos deste relatório e tem a ver com:

1. Conforme mencionado na nota 4 do anexo, existe contrato de concessão de serviços com a E-REDES, no âmbito da NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços. Relativamente a este contrato, a Entidade não obteve do Concessionário a informação detalhada sobre os ativos de concessão.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Não estão reunidos os requisitos para reconhecimento dos ativos de concessão de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis.

Assim, não nos foi possível concluir sobre os eventuais impactos, se existem, nas demonstrações financeiras.

### 15. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos serviços do Município a colaboração que nos prestaram, nomeadamente aos serviços da Divisão de Finanças e Aprovisionamento, pelo esforço que efetuaram para nos prestarem todas as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.

Marinha Grande, 24 de abril de 2023

**O Revisor Oficial de Contas**

**MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO, SROC, LDA**

Representada por

Luís Guerra Marques - ROC nº 620

